

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS COMO INSTRUMENTO DE PRÁTICA DOS ACADÊMICOS DE SEMIOLOGIA DA ENFERMAGEM DA UFCG

**Relatoria:** OLÍMPIA MARIA TEIXEIRA RIBEIRO  
Marleny Andrade Abreu

**Autores:** Suzana Fontes Leite  
Débora Amorim de Vasconcelos  
Rosimery Cruz de Oliveira Dantas

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Os sinais vitais (SSVV): temperatura (T), pulso (P), respiração (R), e pressão arterial (PA) indicam o funcionamento orgânico de um indivíduo e servem como importantes indicadores do estado de saúde do mesmo, através dos quais pode-se identificar, monitorar e avaliar a condição clínica do sujeito. Uma em um ou mais deles requer a intervenção médica ou de enfermagem. Por isso faz-se necessário que o acadêmico de enfermagem desenvolva suas competências e habilidades de forma que, no deparar-se com os valores dos SSVV, seja capaz de estabelecer julgamentos clínicos adequados, de forma que possa, a partir da implementação da assistência de enfermagem, ajudar na recuperação e manutenção do nível de saúde. Para apropriar-se devidamente dos conceitos e técnicas foi desenvolvido a atividade da disciplina de Semiologia e Semiotécnica com o objetivo de associar teoria e prática, e assim fortalecer os conhecimentos teóricos, práticos, além de criar uma oportunidade de desenvolver o pensamento crítico/ analítico. Como metodologia adotou-se um trabalho de campo, através de visita domiciliar, na qual foram visitadas 100 pessoas voluntárias, escolhidas aleatoriamente, no mês de Outubro de 2011, no bairro Cristo Rei, na cidade de Cajazeiras-PB, os quais foram submetidos a aferição dos SSVV. Foi utilizado como material: termômetro de mercúrio, estetoscópio, esfigmomanômetro, caneta e questionário. Os resultados apontaram que a maioria da população estudada apresentaram SSVV normais de acordo com o padrão da literatura. A minoria que apresentou alteração foi orientada sobre a necessidade de mudar padrão e hábitos de vida, bem como a procura aos serviços de saúde para um acompanhamento mais efetivo. A experiência desta atividade proporcionou aos acadêmicos o momento de visualizar como a prática é importante, e que cada ação realizada, torna-se importante aliado na formação do profissional que buscam uma atuação holística. Mostrando que uma rotina tão básica no cotidiano do trabalho do enfermeiro traz grandes repercussões na assistência humanística. Além disso permitiu a cada acadêmico a oportunidade de vivenciar a teoria na prática, estreitando os laços com a população, família e comunidade. Com isso conclui-se que teoria e prática são indissolúveis.